

CECM DOS CONTABILISTAS E CORRETORES DE SEGUROS DA GRANDE BELO HORIZONTE LTDA.
4095 - SICOOB CREDITÁBIL
BALANÇO PATRIMONIAL

	Notas	30/06/2020	31/12/2019
ATIVO		44.194.656,83	41.014.171,63
Circulante		40.334.995,07	37.424.065,00
Caixa e Equivalentes De Caixa	4	35.268.060,93	32.337.002,80
Disponibilidades		152.599,04	244.077,15
Centralização Financeira		35.115.461,89	32.092.925,65
Operações de Crédito	5	4.760.035,87	4.769.776,79
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		5.711.172,33	5.501.510,31
(-) Provisão para Operações de Empréstimos e Direitos Creditórios		(951.136,46)	(731.733,52)
Outros Créditos	6	266.996,71	302.807,20
Rendas a Receber		93.086,02	149.045,47
Diversos		65.974,04	48.349,44
Devedores por Depósitos em Garantia		107.259,72	105.412,29
Créditos Tributários		676,93	-
Outros Valores e Bens	7	39.901,56	14.478,21
Despesas Antecipadas		39.901,56	14.478,21
Não Circulante		3.859.661,76	3.590.106,63
Realizável a Longo Prazo		1.667.005,38	1.572.365,07
Operações de Crédito	5	1.667.005,38	1.572.365,07
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		1.951.967,60	1.856.092,75
(-) Provisão para Operações de Empréstimos e Direitos Creditórios		(284.962,22)	(283.727,68)
Permanente		2.192.656,38	2.017.741,56
Investimentos	8	861.800,75	767.617,49
Participação em Cooperativa Central de Credito		854.152,75	759.969,49
Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Credito		7.648,00	7.648,00
Imobilizado de Uso	9	1.323.934,62	1.242.620,34
Imobilizações em Curso			620.419,99
Outras Imobilizações de Uso		184.128,70	213.861,96
Edificações		1.240.961,12	612.568,94
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(101.155,20)	(204.230,55)
Intangível		6.921,01	7.503,73
Ativos Intangíveis		49.745,82	49.745,82
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(42.824,81)	(42.242,09)
Total do Ativo		44.194.656,83	41.014.171,63
PASSIVO		36.048.884,92	32.964.640,33
Circulante		36.048.810,78	32.964.640,33
Depósitos	10	35.225.513,37	32.088.412,00
Depósitos à Vista		11.920.323,47	9.049.541,13
Depósitos à Prazo		23.305.189,90	23.038.870,87
Relações Interdependências		135,56	-
Recursos em Trânsito de Terceiros		135,56	-
Outras Obrigações	11	823.161,85	876.228,33
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	11	9.012,38	1.151,53
Sociais e Estatutárias	11.1	366.017,40	394.037,22
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	11.2	45.220,79	56.280,47
Diversas	11.3	295.651,56	319.346,82
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	11.3	107.259,72	105.412,29
Não Circulante		74,14	-
Outras Obrigações		74,14	-
Diversas	11	74,14	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		8.145.771,91	8.049.531,30
Capital Social	13	6.290.747,37	6.359.664,05
De Domiciliados No País		6.414.358,86	6.479.005,54
(-) Capital a Realizar		(123.611,49)	(119.341,49)
Reserva de Sobras		890.124,48	890.124,48
Sobras ou Perdas Acumuladas		964.900,06	799.742,77
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		44.194.656,83	41.014.171,63

CECM DOS CONTABILISTAS E CORRETORES DE SEGUROS DA GRANDE BELO HORIZONTE LTDA.
4095 - SICOOB CREDITÁBIL
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS ACUMULADO

DSP	Notas	1o Sem. 2020	1o Sem. 2019
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira		1.917.165,97	2.233.136,13
Operações de Crédito	14	1.344.216,81	1.393.061,43
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		572.949,16	840.074,70
Dispêndio/Despesa da Intermediação Financeira	15	(901.068,82)	(833.849,52)
Operações de Captação no Mercado		(390.349,99)	(582.582,37)
Provisão para Operações de Créditos		(510.718,83)	(251.267,15)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		1.016.097,15	1.399.286,61
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais		(851.475,19)	(938.003,42)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	16	392.822,57	339.279,42
Rendas (Ingressos) de Tarifas	17	420.568,09	388.895,70
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	18	(923.734,02)	(889.137,71)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	19	(787.384,73)	(821.531,82)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(22.061,31)	(25.673,41)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	20	167.743,90	172.874,15
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	21	(58.872,23)	(74.690,16)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas	21	(40.557,46)	(28.019,59)
Resultado Operacional		164.621,96	461.283,19
Outras Receitas e Despesas	22	592,84	-
Outras Receitas		592,84	-
Resultado Antes da Tributação e Participações		165.214,80	461.283,19
Imposto de Rendas sobre Atos Não Cooperativos		(28,75)	(683,77)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos		(28,76)	(683,87)
Participações nos Resultados de Empregados		-	(25.338,32)
Sobras/Perdas Antes das Destinações		165.157,29	434.577,23
Resultado Antes dos Juros ao Capital		165.157,29	434.577,23
Sobras/Perdas Após as Destinações Legais e Estatutárias		165.157,29	434.577,23

CECM DOS CONTABILISTAS E CORRETORES DE SEGUROS DA GRANDE BELO HORIZONTE LTDA.
4095 - SICOOB CREDITÁBIL
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE

DRA	Notas	1o Sem. 2020	1o Sem. 2019
Sobras/Perdas Líquidas		165.157,29	434.577,23
Outros resultados abrangentes		-	-
Total do resultado abrangente		165.157,29	434.577,23
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.			

CECM DOS CONTABILISTAS E CORRETORES DE SEGUROS DA GRANDE BELO HORIZONTE LTDA.
4095 - SICOOB CREDITÁBIL
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DESCRIÇÃO	Notas	1o Sem. 2020	1o Sem. 2019
Atividades Operacionais			
Sobras/Perdas do Período		165.157,29	434.577,23
Distribuição de Sobras e Dividendos		(49.201,54)	(67.390,99)
Participações no Lucro(Sobra)		-	25.338,32
Provisão/Reversão para Operações de Crédito		510.718,83	251.267,15
Provisão de Juros ao Capital		-	-
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas		40.557,46	28.019,59
Atualização De Depósitos Em Garantia		(1.847,43)	(3.053,03)
Depreciações e Amortizações		35.637,00	22.684,77
		701.021,61	691.443,04
Operações de Crédito		(595.618,22)	(248.881,94)
Outros Créditos		37.657,92	(53.790,77)
Outros Valores e Bens		(25.423,35)	(821,37)
Depósitos a Vista		2.870.782,34	(1.008.496,45)
Depósitos a Prazo		266.319,03	1.619.443,92
Relações Interdependências		135,56	236,28
Outras Obrigações		(93.492,29)	(278.494,32)
IRPJ		(28,75)	(683,77)
CSLL		(28,76)	(683,87)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais		3.161.325,09	719.270,75
Recebimento Dividendos		-	912,50
Distribuição Sobras da Central		49.201,54	66.478,49
Aplicação no Intangível		-	111,48
Aquisição De Imobilizado de Uso		(116.368,56)	(12.663,46)
Aquisição de investimentos		(94.183,26)	(67.387,60)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos		(161.350,28)	(12.548,59)
Aumento por novos aportes de Capital		69.657,19	75.092,56
Devolução de Capital à Cooperados		(138.573,87)	(122.995,50)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar		-	(9.611,64)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos		(68.916,68)	(57.514,58)
Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		2.931.058,13	649.207,58
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período		32.337.002,80	27.317.491,83
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período		35.268.060,93	27.966.699,41
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		2.931.058,13	649.207,58

CECM DOS CONTABILISTAS E CORRETORES DE SEGUROS DA GRANDE BELO HORIZONTE LTDA.
4095 - SICOOS CREDITÁVEL
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Eventos	Notas	Capital			Reservas de Sobras				Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
		Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva de Capital	Fundo de Reserva	Estatutárias	Contingências	Expansão		
Saldo em 31/12/2018		5.999.836,64	(84.411,33)	-	780.828,31	-	-	-	916.766,82	7.613.120,64
Destinações de Sobras Exercício Anterior:										
Ao Capital		874.566,24							(874.566,24)	-
Cotas de Capital a Pagar - Ex associados									(9.611,64)	(9.611,64)
Por Subscrição/Realização		75.707,72	(615,16)						-	75.092,56
Por Devolução (-)		(122.995,50)							-	(122.995,50)
Sobras ou Perdas Líquidas									434.577,23	434.577,23
Saldo em 30/06/2019		6.827.135,30	(85.026,49)	-	780.828,31	-	-	-	467.146,17	7.990.163,29
Saldo em 31/12/2019		6.479.005,54	(119.341,49)	-	890.124,48	-	-	-	799.742,77	8.049.531,30
Por Subscrição/Realização		73.927,19	(4.270,00)						-	69.657,19
Por Devolução (-)		(138.573,87)							-	(138.573,87)
Sobras ou Perdas Líquidas									165.157,29	165.157,29
P A T E S										
Saldo em 30/06/2020		6.414.359,86	(123.611,49)	-	890.124,48	-	-	-	964.900,06	8.145.771,91



**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS CONTABILISTAS E
CORRETORES DE SEGUROS DA GRANDE BELO HORIZONTE LTDA. - SICOOB
CREDITABIL**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E
31 DE DEZEMBRO DE 2019 PARA CONTAS PATRIMONIAIS – PARA AS CONTAS DE
RESULTADO 30 DE JUNHO 2020 E 30 DE JUNHO 2019.**

1. Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS CONTABILISTAS E CORRETORES DE SEGUROS DA GRANDE BELO HORIZONTE LTDA. - SICOOB CREDITABIL - SICOOB CREDITÁBIL, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **30/10/1997**, filiada à Central das Cooperativas de Economia e Crédito do Estado de Minas Gerais LTDA. – **SICOOB CENTRAL CECREMGE** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – **SICOOB CONFEDERAÇÃO**, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CREDITÁBIL** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 21/07/2020.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

O Banco Central emitiu a resolução 4.720 de 30 de maio de 2019 e a Circular 3.959 de 4 de setembro de 2019, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados em conta na elaboração das demonstrações, respectivamente com vigência a partir de 1º de janeiro de 2020. As principais alterações no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade. Na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período. Os dados comparativos de períodos anteriores foram adequados ao novo padrão estabelecido pelo Bacen.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez

do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL CECREMGE** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

l) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para

saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

m) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

n) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

o) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

p) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

q) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **30 de junho de 2020** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

r) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de junho de 2020**.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Caixa e depósitos bancários	152.599,04	244.077,15
Relações interfinanceiras - centralização financeira (a)	35.115.461,89	32.092.925,65
TOTAL	35.268.060,93	32.337.002,80

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CECREMGE conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em 30/06/2020 e 31/12/2019 foram respectivamente R\$ 572.949,16 e R\$ 1.692.620,21,

5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	30/06/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	5.711.172,33	1.951.967,60	7.663.139,93	7.357.603,06
Total de Operações de Crédito	5.711.172,33	1.951.967,60	7.663.139,93	7.357.603,06
(-) Provisões para Operações de Crédito	(951.136,46)	(284.962,22)	(1.236.098,68)	(1.015.461,20)
TOTAL	4.760.035,87	1.667.005,38	6.427.041,25	6.342.141,86

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Total em 30/06/2020	Provisões 30/06/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA - Normal	8.757,50	8.757,50		85.921,25	
A 0,5% Normal	1.519.095,95	1.519.095,95	(7.595,48)	2.190.122,70	(10.950,61)
B 1% Normal	1.210.030,80	1.210.030,80	(12.100,31)	1.309.016,47	(13.090,16)
B 1% Vencidas	10.997,72	10.997,72	(109,98)	17.838,61	(178,39)
C 3% Normal	1.737.832,81	1.737.832,81	(52.134,98)	1.358.255,81	(40.747,67)
C 3% Vencidas	8.939,87	8.939,87	(268,20)	34.902,44	(1.047,34)
D 10% Normal	1.381.433,63	1.381.433,63	(138.143,36)	746.435,32	(74.643,53)
D 10% Vencidas	147.384,14	147.384,14	(14.738,41)	108.047,18	(10.804,72)
E 30% Normal	686.713,50	686.713,50	(206.014,05)	479.114,77	(143.734,43)
E 30% Vencidas	6.187,68	6.187,68	(1.856,30)	189.887,30	(56.966,19)
F 50% Normal	23.966,63	23.966,63	(11.983,32)	145.111,25	(72.555,63)
F 50% Vencidas	40.874,98	40.874,98	(20.437,49)	151.022,07	(75.511,04)
G 70% Normal	312.091,00	312.091,00	(218.463,70)	77.000,39	(53.900,27)
G 70% Vencidas	55.269,19	55.269,19	(38.688,43)	11.987,61	(8.391,33)
H 100% Normal	47.762,91	47.762,91	(47.762,91)	139.884,75	(139.884,75)
H 100% Vencidas	465.801,62	465.801,62	(465.801,62)	313.055,14	(313.055,14)
Total Normal	6.927.684,73	6.927.684,73	(694.198,11)	6.530.862,71	(549.507,05)
Total Vencidos	735.455,20	735.455,20	(541.900,43)	826.740,35	(465.954,15)
Total Geral	7.663.139,93	7.663.139,93	(1.236.098,54)	7.357.603,06	(1.015.461,20)
Provisões	(1.236.098,68)	(1.236.098,68)		(1.015.461,20)	
Total Líquido	6.427.041,25	6.427.041,25		6.342.141,86	

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	3.106.844,39	2.604.327,94	1.951.967,60	7.663.139,93
TOTAL	3.106.844,39	2.604.327,94	1.951.967,60	7.663.139,93

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	30/06/2020	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	103.946,23	103.946,23	1,36%
Setor Privado - Serviços	4.490.176,54	4.490.176,54	58,59%
Pessoa Física	3.044.826,80	3.044.826,80	39,73%
Outros	24.190,36	24.190,36	0,32%
TOTAL	7.663.139,93	7.663.139,93	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Saldo inicial	1.015.461,20	858.501,78
Constituições	510.718,83	698.167,61
Transferência para prejuízo	(290.081,35)	(541.208,19)
TOTAL	1.236.098,68	1.015.461,20

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	480.859,81	5,56%	459.401,88	5,66%
10 Maiores Devedores	1.876.871,14	21,69	1.891.296,61	23,27%
50 Maiores Devedores	4.331.485,63	50,06%	4.028.603,25	49,59%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Saldo inicial	1.134.137,33	849.543,09
Valor das operações transferidas no período	290.081,35	541.208,19
Valor das operações recuperadas no período	(43.608,19)	(256.613,95)
TOTAL	1.380.610,49	1.134.137,33

h) Operações renegociadas:

Em **30/06/2020** as operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante total de **R\$ 255.378,38**, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

6. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Rendas a Receber				
Serviços prestados a receber (a)	14.649,56	0,00	24.055,22	0,00
Outras rendas a receber (a)	3.285,16	0,00	3.628,72	0,00
Rendimentos Centralização Financeira - Central (b)	75.151,30	0,00	121.361,53	0,00
Diversos				
Adiantamentos e antecipações salariais	25.325,92	0,00	0,00	0,00
Devedores por depósitos em garantia (c)	107.259,72	0,00	105.412,29	0,00
Impostos e contribuições a compensar	676,93	0,00	0,00	0,00
Títulos e créditos a receber (d)	37.389,00	0,00	35.292,20	0,00
Devedores diversos – país (e)	3.259,12	0,00	13.057,24	0,00
TOTAL	266.996,71	0,00	302.807,20	0,00

- (a) Registrado em Serviços prestados, os valores de rendas de convênios a receber.
- (b) Refere-se à remuneração mensal da centralização financeira a receber da CENTRAL SICOOB CECREMGE.
- (c) Em Devedores por Depósito em Garantia está registrado depósito judicial referente ao PIS sobre Atos Cooperativos.
- (d) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados os valores a receber de tarifas, pacote de serviços.
- (e) Impostos a compensar e pendências a regularizar.

7. Outros valores e bens

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Despesas Antecipadas	39.901,56	0,00	14.478,21	0,00
TOTAL	39.901,56	0,00	14.478,21	0,00

Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

8. Investimentos

Em **30 de junho de 2020 e 2019**, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Participações em cooperativa central de crédito	854.152,75	759.969,49
Participações inst financ controlada coop crédito	7.648,00	7.648,00
TOTAL	861.800,75	767.617,49

9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	30/06/2020	31/12/2019
Imobilizado em Curso		0,00	620.419,99
Edificações	4%	1.008.961,12	612.568,94
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(35.748,52)	(39.018,20)
Terrenos	0%	232.000,00	0,00
Instalações	10%	11.330,00	17.653,75
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(179,40)	(16.304,09)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	112.059,41	103.035,30
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(31.946,08)	(78.043,45)
Sistema de Processamento de Dados	20%	60.739,29	81.776,91
Sistema de Segurança	10%	0,00	11.396,00
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(33.281,20)	(70.864,81)
TOTAL		1.323.934,62	1.242.620,34

10. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré- estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	30/06/2020	Taxa média (% a.m.)	31/12/2019	Taxa média (% a.m.)
Depósito à Vista	11.920.323,47		9.049.541,13	
Depósito a Prazo	23.305.189,90	0,20	23.038.870,87	0,36
TOTAL	35.225.513,37		32.088.412,00	

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	30/06/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	3.985.535,79	11,50%	3.921.957,69	12,46%
10 Maiores Depositantes	10.019.752,39	28,91%	11.416.184,11	36,27%
50 Maiores Depositantes	18.859.338,02	54,42%	19.378.014,17	61,57%

b) Despesas com operações de captação de mercado

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas de Depósitos a Prazo	(390.349,99)	(582.582,37)
TOTAL	(390.349,99)	(582.582,37)

11. Outras Obrigações

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	9.012,38	0,00	1.151,53	0,00
Sociais e Estatutárias – (11.1)	366.017,40	0,00	394.037,22	0,00
Fiscais e Previdenciárias – (11.2)	45.220,79	0,00	56.280,47	0,00
Diversas – (11.3)	402.911,28	74,14	424.759,11	0,00
TOTAL	823.161,85	74,14	876.228,33	0,00

11.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão para Participações nos Lucros	0,00	0,00	30.859,13	0,00
Resultado de Atos com Associados	30.440,56	0,00	54.598,08	0,00
Resultado de Atos com não Associados	53.459,36	0,00	53.459,36	0,00
Cotas de Capital a Pagar	282.117,48	0,00	255.120,65	0,00
TOTAL	366.017,40	0,00	394.037,22	0,00

(a) Refere-se à provisão para pagamento de participação dos funcionários nos resultados, conforme convenção coletiva e acordo assinado com SINTRACOOB.

(b) O Fates é destinado às atividades educacionais e à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e por 6% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – Cosif. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – Fates é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

(c) Refere-se a cotas de capital a devolver de associados desligados

11.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	4.053,34	0,00	5.874,45	0,00
Impostos e Contribuições sobre Salários	39.410,96	0,00	47.963,92	0,00
Outros- IRRF s/aplic.financieiras,-ISSQN-PIS-COFINS	1.756,49	0,00	2.442,10	0,00
TOTAL	45.220,79	0,00	56.280,47	0,00

11.3 Diversas

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros (a)	49.740,89	0,00	65.882,19	0,00
Provisão para Pagamentos a Efetuar (b)	117.594,78	0,00	92.533,85	0,00
Outras Despesas Administrativas (c)	45.707,88	0,00	81.138,46	0,00
Provisão para Passivos Contingentes (d)	107.259,72	0,00	105.412,29	0,00
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (e)	58.555,79	74,14	51.445,30	0,00
Credores Diversos – País (f)	24.027,67	0,00	28.322,47	0,00
TOTAL	402.911,28	74,14	424.759,11	0,00

(a) Crédito de Folha de Pagamento de funcionários de Empresas Cooperadas, apenas para recebimento dos salários mensais.

(b) Refere-se à provisão para pagamento de férias, INSS, FGTS de funcionário.

(c) Provisões diversas como: luz, telefone, segurança e vigilância, provisão de diversas despesas baixadas no início de janeiro 2020, contribuições a pagar e vale alimentação.

(d) A cooperativa questiona a legalidade da inclusão de ingressos decorrentes de atos cooperativos na base de cálculo do PIS. Registrou a correspondente obrigação referente ao período de março 1999 a julho de 2004, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica – Depósito em Garantia e atualizados monetariamente pela SELIC.

(e) Refere-se à contabilização, a partir de janeiro de 2017, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 30 de junho de 2020, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 828.021,31 (R\$ 989.854,19 em 31/12/2019), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(f) Refere-se à pendências a regularizar, a mensalidade paga a central, cheques de títulos descontados a serem enviados pela compensação

12. Instrumentos financeiros

O **SICOOB CREDITÁBIL** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em **30 de junho de 2020 e 2019**, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

13. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Capital Social	6.290.747,37	6.359.664,05
Associados	2.761	2.685

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 12%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

14. Receitas de operações de credito

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	60.625,50	52.731,12
Rendas de Empréstimos	1.059.726,80	1.170.865,88
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	94.361,36	116.285,45
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	129.503,15	53.178,98
TOTAL	1.344.216,81	1.393.061,43

15. Despesas de intermediação financeira

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas De Captação	(390.349,99)	(582.582,37)
Provisões p/ Operações de Credito –Reversão Op. De Crédito Liquid. Duvidosa	(510.718,83)	(251.267,15)
TOTAL	(901.068,82)	(833.849,52)

16. Receitas de prestação de serviços

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Rendas de Cobrança	293.480,68	257.184,00
Rendas de outros serviços - Atos cooperativos	21.242,68	20.074,22
Rendas de outros serviços - Atos não cooperativos	78.099,21	62.021,20
TOTAL	392.822,57	339.279,42

17. Rendas de tarifas bancárias

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	65.625,00	60.435,00
Rendas de Serviços Prioritários - PF	53.746,29	53.687,11
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	1.998,77	59,89

Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	299.198,03	274.713,70
TOTAL	420.568,09	388.895,70

18. Despesas de pessoal

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(40.500,00)	(40.500,00)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(225.000,00)	(225.000,00)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(111.417,43)	(118.919,75)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(162.836,21)	(164.427,81)
Despesas de Pessoal - Proventos	(383.980,38)	(340.290,15)
TOTAL	(923.734,02)	(929.637,71)

19. Outros dispêndios administrativos

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas de Água, Energia e Gás	(6.542,39)	(7.257,28)
Despesas de Aluguéis	(14.789,74)	(21.000,00)
Despesas de Comunicações	(18.521,22)	(11.282,16)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(972,99)	(912,10)
Despesas de Material	(4.113,48)	(7.341,19)
Despesas de Processamento de Dados	(106.989,16)	(79.955,59)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(3.082,95)	(15.512,00)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(25.524,00)	(23.849,97)
Despesas de Publicações	(400,00)	(6.842,40)
Despesas de Seguros	(5.576,84)	(1.676,93)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(225.229,48)	(294.618,86)
Despesas de Serviços de Terceiros	(50.873,45)	(47.836,82)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(60.172,19)	(55.896,45)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(86.819,17)	(78.156,30)
Despesas de Transporte	(12.153,19)	(3.576,82)
Despesas de Amortização	(582,72)	(1.249,38)
Despesas de Depreciação	(35.054,28)	(21.435,39)
Outras Despesas Administrativas	(92.975,96)	(87.456,73)
Emolumentos judiciais e cartórios	(2.631,64)	(13.786,57)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(34.379,88)	(41.888,88)
TOTAL	(787.384,73)	(821.531,82)

20. Outras receitas operacionais

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	18.637,25	48,74
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	33.372,83	16.954,33
Dividendos	0,00	912,50
Distribuição de sobras da central	49.201,54	66.478,49
Atualização depósitos judiciais	1.847,43	3.053,03
Rendas oriundas de cartões de crédito	64.684,85	85.427,06
TOTAL	167.743,90	172.874,15

21. Outras despesas operacionais

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas de Provisões Passivas	(40.557,46)	(28.019,59)
Outras Despesas Operacionais	(28.603,83)	(53.127,16)
Cancelamento - tarifas pendentes	(30.268,40)	(21.563,00)
TOTAL	(99.429,69)	(102.709,75)

22. Resultado não operacional

Descrição	2020	2019
Ganhos de Capital	592,84	0,00
Resultado Líquido	592,84	0,00

23. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no Primeiro Semestre 2020:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	175.531,09	1,2059%	556,96
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	24.750,10	0,1700%	117,00
TOTAL	200.281,19	1,3760%	673,96
Montante das Operações Passivas	223.409,23	2,7215%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 2020:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	904,46	8,64	0,2325%
Empréstimo	149.388,91	1.275,89	2,3351%
Títulos Descontados	4.200,21	21,00	1,3436%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	149.170,95	1,2533%	0%
Depósitos a Prazo	860.179,63	3,6909%	0,2120%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, empréstimos, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Desconto de Cheques	3,0000%
Empréstimos	2,3275%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	97,1065%

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020	
CPR (física, financeira, coobrigações)	
Empréstimos e Financiamentos	1,2717%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,3894%
Aplicações Financeiras	2,7215%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Conta Corrente	184,43
Empréstimo	101.755,97
Títulos Descontados	4.200,21

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

2020	2019
56.965,30	71.008,78

h) No Primeiro semestre de 2020 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2020 (R\$)	
Honorários - Conselho Fiscal	(40.500,00)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(225.000,00)
Encargos Sociais	(53.100,00)

24. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS CONTABILISTAS E CORRETORES DE SEGUROS DA GRANDE BELO HORIZONTE LTDA. - SICOOB CREDITABIL, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Central das Cooperativas de Economia e Crédito do Estado de Minas Gerais LTDA. – SICOOB CENTRAL CECREMGE, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CECREMGE é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CECREMGE a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDITÁBIL responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CECREMGE perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

25. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

25.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

25.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

25.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

25.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

25.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

26. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

27. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR) apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	2020	2019
Patrimônio de Referência - PR	7.699.093,27	7.578.593,69

28. Benefícios a empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários, na modalidade multi instituído. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As contribuições dos funcionários da cooperativa são equivalentes a 3% (três por cento) do salário base.

Belo Horizonte/MG, 22 de julho de 2020.

João Victor Marçal
Diretor Presidente

Paulo Cezar Consentino dos Santos
Diretor Administrativo

Carlos José da Silva
Diretor Financeiro

Fabiano Simões de Oliveira Lima
Diretor Comercial e Marketing

Ana Maria de Magalhães Pereira
Contador – CRC/MG 071636/0-7